

COVID E O CENÁRIO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO RIO DE JANEIRO

Autores: Almeida, A.C.M.; Santos, C.I.; Oliveira, F.S.; Do Vale, B.A.; De Mesquita, N.R.A

Local: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro/Programa Estadual de Transplantes
educacao.pesquisa@pet.fs.rj.gov.br

INTRODUÇÃO

Assim como todas as áreas da saúde necessitaram de ajustes para enfrentar essa realidade, profissionais que atuam no processo de doação de órgãos e tecidos para fins de transplantes precisaram buscar informações que pudessem subsidiar tomadas de decisões relacionadas à doação no Brasil e no mundo, uma vez que um doador de múltiplos órgãos pode beneficiar muitas pessoas. Assim, um doador contaminado poderá disseminar o vírus para muitos receptores. Por se tratar de uma doença que contraindica de forma absoluta a doação de órgãos, a disseminação da COVID-19 restringiu significativamente os programas de transplante no mundo. No Brasil, no primeiro semestre de 2020, houve diminuição dos transplantes de fígado (6,9%), rim (18,4%), coração (27,1%), pulmão (27,1%), pâncreas (29,1%) e principalmente córneas (44,3%), pela suspensão de grande parte dos serviços.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo observacional seccional onde foram analisados os dados referentes à notificação de morte encefálica, exclusão clínica e doação de órgãos no estado do Rio de Janeiro, realizando um comparativo nos períodos 2019/2020 e 2020/2021 (períodos de corte: fevereiro 19/20 e março 20/21). Realizada coleta de dados através de planilhas do setor de estatísticas da CET RJ entre maio e junho de 2021 e a sistematização dos mesmos foi organizada através de tabelas e quadro.

DISCUSSÃO / CONCLUSÃO:

Com a pandemia instalada e unidades hospitalares sob mudanças constantes de fluxos e de perfis de pacientes, o PET passou por um período de reformulação de ações, tendo como estratégias principais: reestruturação das ações dos setores Coordenação Familiar e Organização de Procura de Órgãos PET, a testagem de todos os potenciais doadores de órgãos com PCR (swab nasal e orofaringe) e dos receptores com teste rápido no momento de seleção e a permanente atuação da maioria dos centros transplantadores do estado.

REFERÊNCIAS:

Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos. Registro Brasileiro de Transplantes, ano XXVII número 02 - período janeiro/março de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA nº34/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS: Atualiza as orientações da Nota Técnica Nº 25/2020-CGSNT/DAET/SAES/MS (0014073431) alterando os critérios técnicos para triagem de candidatos à doação de órgãos e tecidos e para manejo do paciente em lista de espera, frente à pandemia de coronavírus (SARS-CoV-2). 2020

RESULTADOS:

No primeiro período, foram notificados 981 casos de Morte Encefálica, sendo 240 considerados exclusão clínica para doação (não havendo casos de COVID relatados) e 337 doações efetivadas. Já no segundo período foram 941 notificações, com 384 casos excluídos (103 sendo COVID – 19) e 260 doações efetivadas. Através desses dados, observa-se uma queda de 4% no número de notificações, além de um aumento de 60% na taxa de exclusão clínica (sendo as exclusões oriundas de COVID-19 acrescidas em 26,8%) e uma queda nas doações efetivadas (23%).

Gráfico comparativo dos dados obtidos

